

O arquivo original em inglês pode ser baixado nesse endereço abaixo:

https://jordanbpeterson.com/wp-content/uploads/2018/02/Essay_Writing_Guide.docx

A tradução dele segue abaixo.

Boa leitura!

Guia de Redação

Você pode usar este documento do Word para escrever um excelente texto do início ao fim, usando um processo de 10 etapas. Na maioria das vezes, os alunos ou aspirantes a redatores recebem apenas informações básicas sobre como escrever, e a maior parte dessas informações concentra-se nos detalhes da formatação.

Esses são detalhes necessários, mas escrever é obviamente muito mais do que mera formatação. Se você escrever sua redação de acordo com esse plano e concluir todas as etapas, produzirá uma redação que é, no mínimo, muito boa. Você também aprenderá exatamente como escrever uma redação, o que é algo muito valioso de se aprender.

Para começar a escrever seu texto, vá para a próxima página, na Parte Um: Introdução.

Jordan B Peterson

PARTE UM: INTRODUÇÃO

O que é uma ensaio? (“redação” em inglês se diz “essay” ou “ensaio”)

Um ensaio é um texto relativamente curto sobre um tópico específico. No entanto, a palavra ensaio também significa tentativa. Um ensaio é, portanto, uma pequena peça escrita por alguém que tenta explorar um tópico ou responder a uma pergunta.

Por que se preocupar em escrever uma redação?

Na maioria das vezes, os alunos escrevem redação apenas porque são solicitados a fazê-lo por um instrutor da sala de aula. Assim, os alunos passam a acreditar que as redações são importantes principalmente para demonstrar seus conhecimentos a um professor. Isso é simplesmente, e perigosamente, errado.

A razão principal para escrever um texto é para que o escritor possa formular e organizar um conjunto informado, coerente e sofisticado de ideias sobre algo importante.

Por que é importante se preocupar com o desenvolvimento de ideias sofisticadas, por sua vez? É porque não há diferença entre fazer isso e pensar, para começar. É importante pensar porque a ação baseada no pensamento tende a ser muito menos dolorosa e mais produtiva do que a ação baseada na ignorância.

Portanto, se você deseja ter uma vida caracterizada por competência, produtividade, segurança, originalidade e engajamento, em vez de uma vida desagradável, brutal e curta, você precisa pensar cuidadosamente sobre questões importantes. Não há melhor maneira de fazer isso do que escrevendo. Isso porque a escrita amplia sua memória, facilita a edição e esclarece seu pensamento.

Você pode escrever mais do que se lembra facilmente, de modo que sua capacidade de considerar várias ideias ao mesmo tempo seja ampliada. Além disso, uma vez que essas ideias são escritas, você pode movê-las e alterá-las, palavra por palavra, frase por frase e parágrafo por parágrafo. Você também pode rejeitar ideias que pareçam abaixo do padrão, depois de considerá-las com mais cuidado. Se você rejeitar ideias abaixo do padrão, tudo o que sobrarão serão boas ideias. Você pode mantê-las e usá-las. Assim, você terá ideias boas e originais ao seu alcance e poderá organizá-las e comunicá-las.

Considere o seu sucesso ao longo da vida. Aqui está algo para se pensar: a pessoa que pode formular e comunicar o melhor argumento quase sempre vence. Se você quer um emprego, precisa defender sua posição. Se você quer um aumento, precisa convencer alguém de que você o merece. Se você está tentando convencer alguém da validade de sua ideia, deve debater seus méritos com sucesso, principalmente se houver outras pessoas com outras ideias concorrentes.

Se você aguçar sua capacidade de pensar e se comunicar como consequência da escrita, estará mais bem armado. A caneta é mais poderosa do que a espada, como diz o ditado. Este não é um clichê barato. As ideias mudam o mundo,

principalmente quando são escritas. Os romanos construíram edifícios, e os romanos e os edifícios se foram. Os judeus escreveram um livro e ainda estão aqui, e o livro também. Portanto, as palavras podem durar mais do que uma pedra e ter mais impacto do que impérios inteiros.

Se você aprender a escrever e editar, também será capaz de distinguir entre boas ideias, apresentadas de forma inteligente, e más ideias apresentadas por pensadores obscuros e não qualificados. Isso significa que você será capaz de separar o joio do trigo (procure). Então, você pode ser influenciado adequadamente por ideias profundas e sólidas, em vez de cair em modismos, caprichos e ideologias tolas, que podem variar em seu perigo do trivial ao mortal.

Aqueles que podem pensar e se comunicar são simplesmente mais poderosos do que aqueles que não podem, e poderosos no bom sentido, o que significa "ser capaz de fazer uma ampla gama de coisas com competência e eficiência". Além disso, quanto mais você sobe na escada da competência, com seus pensamentos bem formulados, mais importante se torna o pensamento e a comunicação. No topo das hierarquias mais complexas (direito, medicina, academia, negócios, teologia, política) nada é mais necessário e valioso. Se você pode pensar e se comunicar, também pode defender a si mesmo e a seus amigos e família quando for necessário, e em vários momentos de sua vida.

Finalmente, é útil notar que sua mente é organizada verbalmente, nos níveis mais elevados e abstratos. Assim, se você aprender a pensar, por meio da escrita, desenvolverá uma mente bem organizada e eficiente - bem fundamentada e segura. Isso também significa que você será mais saudável, mental e fisicamente, pois a falta de clareza e ignorância significa estresse desnecessário. O estresse desnecessário faz seu corpo reagir mais ao que poderia ser tratado como coisas triviais. Isso causa um gasto excessivo de energia e um envelhecimento mais rápido (junto com todas as consequências negativas do envelhecimento para a saúde).

Portanto, a menos que você queira continuar sendo um ignorante e insalubre, aprenda a escrever (e a pensar e se comunicar). Do contrário, aqueles que puderem, passarão por cima de você e o empurrarão para fora do caminho. Sua vida será mais difícil, na base das hierarquias de dominação que você inevitavelmente habitará, e você envelhecerá rapidamente.

Nunca subestime o poder das palavras. Sem eles, ainda estaríamos vivendo em árvores. Portanto, quando você está escrevendo uma redação, está aproveitando todo o poder da cultura para sua vida. É por isso que você escreve um ensaio. Esqueça isso e estará fazendo algo estúpido, trivial e enfadonho. Lembre-se disso e você estará conquistando o desconhecido.

PARTE DOIS: NÍVEIS DE RESOLUÇÃO

Palavras, frases, parágrafos e mais.

Um ensaio, como qualquer peça escrita, existe em vários níveis de resolução, simultaneamente. Primeiro é a seleção da palavra. O segundo é a elaboração da frase. Cada palavra deve ser precisamente a palavra certa, no local certo em cada frase. A frase em si deve apresentar um pensamento, parte da ideia expressa no parágrafo, de forma gramaticalmente correta. Cada frase deve ser devidamente organizada e sequenciada dentro de um parágrafo, o terceiro nível de resolução.

Como regra geral, um parágrafo deve ser composto de pelo menos 10 sentenças ou 100 palavras. Isso pode ser considerado uma regra estúpida, porque é arbitrária. No entanto, você deve deixá-la guiá-lo, até que você saiba melhor. Você tem muito pouco direito de quebrar as regras, até que as tenha dominado.

Um parágrafo deve apresentar uma única ideia, usando várias frases. Se você não consegue pensar em 100 palavras para dizer sua ideia, provavelmente não é uma ideia muito boa ou você precisa pensar mais a respeito. Se o seu parágrafo estiver divagando por 300 palavras, ou mais, é possível que ele contenha mais de uma ideia e deva ser dividido.

Todos os parágrafos devem ser organizados em uma progressão lógica, do início ao fim do ensaio. Este é o quarto nível de resolução. Talvez a etapa mais importante ao escrever um ensaio seja colocar os parágrafos na ordem correta. Cada um deles é um trampolim para o destino final do seu ensaio.

O quinto nível de resolução é a redação, como um todo. Cada elemento de um ensaio pode estar correto, cada palavra, frase e parágrafo - até mesmo a ordem do parágrafo - e o ensaio ainda pode falhar, porque simplesmente não é interessante ou importante. É muito difícil para escritores competentes, mas pouco inspirados, compreender esse tipo de falha, porque um crítico não pode simplesmente apontá-lo. Não há resposta para a pergunta deles, "exatamente onde cometi um erro?" Esse ensaio simplesmente não é bom.

Um ensaio sem originalidade ou criatividade pode cair nesta categoria. Às vezes, uma pessoa criativa, que não é tecnicamente proficiente como escritor, pode cometer o erro oposto: sua escolha de palavras é pobre, suas frases mal construídas e mal organizadas dentro de seus parágrafos, seus parágrafos em nenhuma relação inteligível entre si - e ainda assim o ensaio como um todo pode ser bem-sucedido, porque há pensamentos valiosos aprisionados nele, desejando desesperadamente encontrar expressão.

Níveis adicionais

Você pode pensar que não poderia haver nada mais em um ensaio do que esses cinco níveis de resolução ou análise, mas você estaria errado. Isso é algo que foi notado pela primeira vez, talvez, por aqueles estudiosos inteiramente repreensíveis e destrutivos conhecidos como pós-modernistas. Um ensaio existe necessariamente dentro de um contexto de interpretação, composto pelo leitor (nível seis) e a cultura na qual o leitor está inserido (nível sete), que é composta em parte das suposições que ele trará para a redação. Os níveis seis e sete têm raízes profundas na biologia e na cultura. Você pode pensar: "Por que preciso saber

disso?” mas se você não fizer isso, você não está considerando o seu público, e isso é um erro. Parte do objetivo do ensaio é definir sua mente, mas a outra parte, igualmente importante, é se comunicar com o público.

Para que o ensaio seja bem-sucedido, de maneira brilhante, ele precisa funcionar em todos esses níveis de resolução simultaneamente. Isso é muito difícil, mas é nessa dificuldade que existe o valor do ato de escrever.

Considerações sobre estética e fascinação

Isso não é tudo que precisa ser gerenciado adequadamente quando você escreve um ensaio. Você também deve se esforçar para ser breve, ou seja, uma expressão concisa e eficiente, assim como a beleza, que é o aspecto melódico ou poético de sua linguagem (em todos os níveis exigidos de análise).

Finalmente, você não deve ficar entediado ou entediante. Se você fica entediado ao escrever, então, o mais importante, você está fazendo isso errado e também entediará seu leitor. Pense desta forma: você fica entediado por um motivo, e às vezes por um bom motivo. Você pode ficar entediado ao escrever sua redação porque, na verdade, está mentindo profundamente para si mesmo sobre o que está fazendo e por que está fazendo isso. Sua mente, independentemente de seu ego, não pode ser enganada para dar atenção a algo que você considera desinteressante ou inútil. Ele automaticamente considerará tal coisa indigna de atenção e o deixará entediado.

Se você está entediado com sua redação, ou escolheu o tópico errado (um que não faz diferença para você e, com toda a probabilidade, para qualquer outra pessoa) ou está abordando um bom tópico de uma maneira abaixo do padrão. Talvez você esteja ressentido por ter que escrever o ensaio, ou com medo de sua recepção, ou preguiçoso, ou ignorante, ou excessivamente e arrogantemente cético, ou algo do tipo.

Você tem que se colocar no estado de espírito correto para escrever corretamente. Esse estado de espírito é parcialmente estético. Você tem que tentar produzir algo de valor, beleza e elegância. Se você acha isso ridículo, então você é muito estúpido no momento para escrever corretamente. Você precisa meditar muito e profundamente sobre por que ousaria presumir que valor, beleza e elegância são indignos de sua busca. Você planeja se contentar com algo feio e rude? Você quer destruir, em vez de construir?

Você deve escolher um tópico que seja importante para você. isto deve ser formulado como uma pergunta que você deseja responder. Esta é sem dúvida a parte mais difícil de escrever um ensaio: escolher a pergunta adequada. Talvez seu instrutor tenha lhe fornecido uma lista de tópicos e, como consequência, você acha que está livre. Você não está. Você ainda precisa determinar como escrever sobre um desses tópicos de uma maneira que seja atraente para você. É um esforço moral e espiritual.

Se você identificar corretamente algo de seu interesse, então você se colocou em alinhamento com os níveis mais profundos de sua psique, seu espírito. Se esses níveis mais profundos não querem ou não precisam de uma resposta para a pergunta que você fez, provavelmente você não estará interessado nela. Portanto, o fato de seu interesse evidenciar a importância do tema. Você, ou alguma parte de você, precisa da resposta - e essas necessidades podem ser profundas o suficiente para que a própria vida possa depender delas. Alguém desesperado, por exemplo, pode encontrar a pergunta "por que viver?" de extremo interesse e absolutamente exigir uma resposta que faça valer a pena suportar o sofrimento da vida. Não é necessário garantir que todas as perguntas que você tentar responder tenham esse nível de importância, mas você não deve perder seu tempo com ideias que não o prendem.

Portanto, a atitude adequada é interessada e esteticamente sensível.

Tendo dito tudo isso, aqui está algo para lembrar: o finalizado vence o perfeito. A maioria das pessoas reprova uma aula, uma tarefa ou um projeto de trabalho não porque escrevem mal, mas porque não escrevem nada e recebem a nota zero. Zeros são muito ruins. Eles são os buracos negros dos números. Zeros fazem você falhar. Zeros arruinam sua vida. Ensaios entregues, não importa o quão mal escritos sejam, geralmente podem resultar em pelo menos um 5. Portanto, não seja um idiota totalmente autodestrutivo. Entregue algo, independentemente de quão patético você ache que seja (e não importa o quão preciso você seja nessa opinião).

PARTE TRÊS: O TÓPICO E A LISTA DE LEITURA

A questão central que você está tentando responder com o ensaio é a questão do tópico. Aqui estão algumas questões de tópico potencialmente interessantes:

- O mal existe?
- Todas as culturas são igualmente dignas de respeito?
- Como um homem e uma mulher devem tratar um ao outro em um relacionamento?
- O que torna uma pessoa boa, se houver alguma coisa?

Esses são tópicos muito gerais e abstratos. Isso os torna filosóficos. Bons tópicos não precisam ser tão gerais. Aqui estão alguns tópicos bons e mais específicos:

- Quais foram os principais eventos do governo de Júlio César?
- Quais são os elementos críticos da teoria da evolução de Charles Darwin?
- "The Sun Also Rises", de Ernest Hemingway, é um livro importante?
- Como a teoria da psique de Carl Jung e Sigmund Freud pode ser comparada?
- Como Newton e Einstein diferiram em sua conceituação de tempo?
- A recente guerra do Iraque foi justa ou injusta?

Você pode iniciar o processo de redação de duas maneiras diferentes. Você pode listar os tópicos que lhe foram atribuídos ou listar dez ou mais perguntas que você pode querer responder, se for obrigado a escolher seu próprio tópico, ou pode começar a criar e finalizar sua lista de leitura. Se você acha que já pode identificar vários tópicos de interesse em potencial, comece com Tópicos. Se você não tiver certeza, comece a construir sua Lista de Leitura.

Se você não puder fazer isso, terá que fazer mais algumas leituras (o que provavelmente você terá que fazer para completar o ensaio de qualquer maneira). A propósito, não existe bloqueio do leitor. Se você não sabe escrever, é porque não tem nada a dizer. Você não tem ideias. Em tal situação, não se orgulhe de seu bloqueio de escritor. Leia alguma coisa. Se isso não funcionar, leia outra coisa - talvez algo melhor. Repita até que o problema seja resolvido.

Lista de leitura

Indique aqui o que você deve ou deseja ler. Devem ser livros ou artigos, em geral. Se você não sabe quais artigos ou livros podem ser apropriados ou úteis, você pode começar com artigos da Wikipedia ou outras fontes enciclopédicas e olhar suas listas de referência para ideias sobre leituras futuras. Essas fontes são boas no começo.

Se você encontrar alguém cuja escrita seja particularmente interessante e apropriada, muitas vezes é muito útil ver se você consegue descobrir quais autores eles admiravam e liam. Você pode fazer isso observando a quem eles se referem, no texto de seus escritos ou na lista de referências. Você pode vagar de maneira produtiva por meio de amplos corpos de aprendizagem dessa maneira.

Suponha que você precise de 5 a 10 livros ou artigos por mil palavras de ensaio, a menos que tenha sido instruído de outra forma. Uma página digitada em espaço duplo geralmente contém cerca de 250 palavras. Liste suas fontes agora, mesmo se você tiver que fazer isso mal. Você sempre pode fazer melhor mais tarde.

Uma nota psicológica e algumas notas sobre notas.

Enquanto você está lendo, veja se consegue perceber algo que chame sua atenção. Pode ser algo que você considere importante, ou algo do qual discorde seriamente, ou algo sobre o qual queira saber mais. Você precisa prestar muita atenção às suas reações emocionais para fazer isso.

Você também quer fazer algumas anotações. Você pode colocar suas notas abaixo das leituras listadas acima.

Quando estiver fazendo anotações, não se preocupe em fazer coisas estúpidas como destacar ou sublinhar frases no livro didático. Não há evidências de que funcione. Parece apenas trabalho. O que você precisa fazer é ler para entender. Leia um pouco e depois escreva o que aprendeu ou quaisquer perguntas que surgirem em sua mente. Nunca copie a fonte palavra por palavra. A parte mais importante de aprender e lembrar é a recriação do que você escreveu em seu próprio idioma. Não se trata de um "use suas próprias palavras" simplista. Este é o

diálogo que você está tendo com o escritor de suas fontes. Esta é a sua tentativa de responder ao autor "isso é o que eu entendo que você está dizendo." É aqui que você extrai a essência da escrita.

Se alguém lhe perguntar sobre o seu dia, você não diz: "Bem, primeiro eu abri meus olhos. Então eu pisquei e os esfreguei. Então coloquei minha perna esquerda no chão e depois a direita. " Você os aborreceria até a morte. Em vez disso, você elimina os detalhes extras e se concentra em comunicar o que é importante. Isso é exatamente o que você deve fazer ao fazer algumas anotações durante ou após a leitura (depois é geralmente melhor, com o livro fechado, para que você não seja tentado a copiar a escrita do autor palavra por palavra para que possa se enganar pensar que você fez algum trabalho).

Se achar difícil fazer anotações dessa maneira, tente isto. Leia um parágrafo. Desvie o olhar. Em seguida, diga a si mesmo, em voz alta, mesmo em um sussurro (se você estiver em uma biblioteca), o que o parágrafo significava. Ouça o que você disse e então escreva rapidamente.

Faça cerca de duas a três vezes mais notas, por palavra, do que você precisará para sua redação. Você pode pensar que é ineficiente, mas não é. Para escrever de forma inteligível sobre algo, ou para falar com inteligência sobre isso, você precisa saber muito mais do que realmente se comunica. Isso ajuda você a dominar os níveis seis e sete, descritos anteriormente - o contexto dentro do qual o ensaio deve ser compreendido. A partir dessas notas, você deve ser capaz de derivar de 8 a 10 questões de tópicos. Faça isso. Lembre-se de que eles podem ser editados posteriormente. Apenas escreva-as.

PARTE QUATRO: O ESBOÇO

Neste ponto, você preparou uma lista de tópicos e uma lista de leitura. Agora é hora de escolher um tópico.

Aqui está outra regra. Quando você escreve seu primeiro rascunho, ele deve ser mais longo do que a versão final. Isso é para que você tenha alguma escrita extra para jogar fora. Você quer ter algo para jogar fora depois do primeiro rascunho, de modo que só tenha de ficar com o que é bom. NÃO é mais rápido tentar escrever exatamente quantas palavras você precisa ao se sentar pela primeira vez para escrever. Tentar fazer isso apenas o torna muito consciente do que está escrevendo. Essa preocupação vai atrasá-lo. O objetivo é produzir um primeiro rascunho 25% mais longo do que o rascunho final deve ser. Se o seu trabalho final tiver 1000 palavras, escreva isso (ou quatro páginas) abaixo. O documento do Word adicionará automaticamente 25% ao comprimento que você especificar.

ORA VOCÊ TEM QUE ESCREVER UM ESBOÇO. ESTA É A PARTE MAIS DIFÍCIL DE ESCREVER UM ENSAIO E NÃO É OPCIONAL. O esboço de um ensaio é como o esqueleto de um corpo. Ele fornece sua forma e estrutura fundamentais. Além disso, o esboço é basicamente o argumento (com as próprias frases e as palavras que servem a esse argumento).

Um ensaio de mil palavras requer um esboço de dez frases. No entanto, o esboço fundamental de um ensaio não deve ultrapassar quinze frases, mesmo que o ensaio tenha vários milhares de palavras ou mais. Isso ocorre porque é difícil manter um argumento com mais do que esse comprimento em mente de uma só vez para que você possa avaliar a qualidade de sua estrutura. Portanto, escreva um esboço de dez a quinze frases do seu ensaio e, se tiver mais do que mil palavras, faça subtópicos para cada esboço da frase principal. Aqui está um exemplo de um bom esboço simples:

- Tópico: Quem foi Abraham Lincoln?
- Por que Abraham Lincoln é digno de ser lembrado?
- Quais foram os eventos cruciais de sua infância?
- De sua adolescência?
- De sua juventude adulta?
- Como ele entrou na política?
- Quais foram seus principais desafios?
- Quais foram as principais questões políticas e econômicas de sua época?
- Quem eram seus inimigos?
- Como ele lidou com eles?
- Quais foram suas principais realizações?
- Como ele morreu?

Aqui está um exemplo de um bom esboço mais longo (para um ensaio de três mil palavras):

- Tópico: O que é capitalismo?
- Como o capitalismo foi definido?
 - o Autor 1
 - o Autor 2
 - o Autor 3
- Onde e quando o capitalismo se desenvolveu?
 - o País 1
 - o País 2
- Como o capitalismo se desenvolveu nos primeiros 50 anos após sua origem?

o Como o capitalismo se desenvolveu nos segundos 50 anos após sua origem?

o (Repita conforme necessário)

- Precursores históricos?

o (escolha quantos séculos forem necessários)

- Vantagens do capitalismo?

o Geração de riqueza

o Avanço tecnológico

o Liberdade pessoal

- Desvantagens do capitalismo?

o Distribuição desigual

o Poluição e outros custos externalizados

- Alternativas ao capitalismo?

o Fascismo

o Comunismo

- Consequências dessas alternativas?

- Potenciais desenvolvimentos futuros?

- Conclusão

Cuidado com a tendência de escrever introduções e conclusões banais, repetitivas e clichês. Muitas vezes é útil escrever uma introdução de estoque (qual é o propósito deste ensaio? Como isso vai proceder?) E uma conclusão de estoque (como este ensaio foi executado? Qual era o seu propósito?), Mas eles geralmente deveriam ser apagados depois. Tente um cabeçalho de esboço para cada 100 palavras de tamanho de ensaio. Você pode adicionar subdivisões, como no exemplo a respeito do capitalismo, acima.

PARTE CINCO: PARÁGRAFOS

Então, agora você tem seu esboço.

Agora, escreva de dez a quinze sentenças por título de esboço para completar seu parágrafo. Você pode achar útil adicionar subdivisões adicionais ao seu esboço e trabalhar para frente e para trás entre o esboço e as frases, editando ambos. Use suas anotações também. Use espaçamento simples neste ponto, para que você possa ver mais coisas escritas no papel de uma vez. Você irá formatar seu ensaio adequadamente mais tarde.

Não se preocupe muito sobre o quão bem você está escrevendo neste momento. Também é melhor neste ponto não se preocupar muito com as sutilezas da

estrutura das frases e da gramática. É melhor deixar isso para a segunda etapa principal, que é a edição. Você deve pensar no processo de redação de uma dissertação como duplo. O PRIMEIRO PASSO PRINCIPAL é o PRIMEIRO RASCUNHO, que pode ser relativamente RÁPIDO E SUJO. Para o primeiro rascunho, você pode usar suas notas, extensivamente, e fazer um rascunho do ensaio. Se você ficar preso em qualquer lugar, basta passar para a próxima frase de rascunho. Você sempre pode voltar.

A SEGUNDA ETAPA PRINCIPAL É EDITAR. A produção (a primeira etapa principal) e a edição (a segunda) são funções diferentes e devem ser tratadas dessa forma. Isso ocorre porque cada um interfere no outro. O objetivo da produção é produzir. A função da edição é reduzir e organizar. Se você tentar fazer as duas coisas ao mesmo tempo, a edição impede a produção. Não é mais rápido combiná-los, nem é melhor, e pode ser frustrante.

Aqui está um exemplo de escrita associada a uma questão de esboço: (nota: os locais onde as referências são necessárias são indicados como (REFERÊNCIA, 19XX). Como formatar essas referências será discutido mais tarde.

Frase de esboço: Como o capitalismo foi definido?

Algo tão complexo como o capitalismo não pode ser facilmente definido. Cada um de diferentes autores ofereceu sua opinião. Pensadores liberais ou conservadores enfatizam a importância da propriedade privada e dos direitos de propriedade que a acompanham como chave do capitalismo (REFERÊNCIA, 19XX). Essa propriedade privada (incluindo bens valiosos e os meios pelos quais são produzidos) pode ser comercializada, livremente, com outros proprietários, em um mercado onde o preço é definido pela demanda pública, e não por qualquer agência central. Os pensadores liberais e conservadores enfatizam a eficiência da produção, bem como a qualidade, e consideram o lucro o motivo da eficiência. Eles acreditam que o custo mais baixo é uma característica desejável da produção e que a concorrência leal ajuda a garantir preços desejavelmente mais baixos.

O Movimento Socialista Mundial (REFERÊNCIA, 19XX), um consórcio internacional de partidos políticos de extrema esquerda, define o capitalismo, em contraste, como propriedade dos meios de produção por uma pequena minoria de pessoas, a classe capitalista, que explora lucrativamente a classe trabalhadora, os produtores genuínos, que devem vender sua capacidade de trabalhar por um salário ou ordenado. Esses socialistas acreditam que é o lucro que motiva apenas o capitalismo e que a motivação do lucro é essencialmente corrupta. Ambientalistas modernos tendem a adicionar o próprio mundo natural à lista de alvos capitalistas de exploração (REFERÊNCIA, 19XX). Os pensadores da direita tendem a considerar os problemas que emergem do sistema capitalista como reais, mas triviais em comparação com aqueles produzidos por outros sistemas econômicos e políticos, reais e hipotéticos. Os pensadores da extrema esquerda consideram o capitalismo como a causa central de problemas tão sérios como a pobreza, a

desigualdade e a degradação ambiental, e acreditam que existem outros sistemas políticos e econômicos cuja implementação constituiria uma melhoria.

Demorou dois parágrafos para começar a abordar a primeira frase de esboço. Observe que o ensaio começa sem se referir a si mesmo. É melhor dizer ao leitor sobre o que será o ensaio e como o tópico será abordado, mas ainda é melhor chamar a atenção do leitor imediatamente, sem rodeios.

Depois de concluir de dez a quinze frases para cada título da estrutura de tópicos, você terá concluído seu primeiro rascunho. Agora é hora de passar para a edição.

PARTE SEIS: EDIÇÃO E DISPOSIÇÃO DE SENTENÇAS DENTRO DOS PARÁGRAFOS

Copie o primeiro parágrafo do seu primeiro rascunho aqui:

Parágrafo 1:

Agora, coloque cada frase em sua própria linha, de forma que fique assim (este exemplo é tirado do primeiro parágrafo sobre capitalismo, acima):

Algo tão complexo como o capitalismo não pode ser facilmente definido.

Cada um de diferentes autores ofereceu sua opinião.

Pensadores liberais ou conservadores enfatizam a importância da propriedade privada e dos direitos de propriedade que a acompanham como chave do capitalismo (REFERÊNCIA, 19XX).

Essa propriedade privada (incluindo bens valiosos e os meios pelos quais são produzidos) pode ser comercializada, livremente, com outros proprietários, em um mercado onde o preço é definido pela demanda pública, e não por qualquer agência central.

Os pensadores liberais e conservadores enfatizam a eficiência da produção, bem como a qualidade, e consideram o lucro o motivo da eficiência.

Eles acreditam que o custo mais baixo é uma característica desejável da produção e que a concorrência leal ajuda a garantir preços desejavelmente mais baixos.

Agora, escreva outra versão de cada frase, abaixo de cada frase, assim:

Os pensadores liberais e conservadores enfatizam a eficiência da produção, bem como a qualidade, e consideram o lucro o motivo da eficiência.

Os pensadores liberais e conservadores enfatizam a importância da qualidade e da eficiência e os veem como devidamente recompensados pelo lucro.

Neste exemplo, o significado da frase foi ligeiramente alterado, durante a reescrita. Pode ser que a segunda frase flua melhor do que a primeira e também seja mais precisa e significativa. Veja se você pode tornar cada frase que escreveu melhor, de maneira semelhante:

- Melhor significaria mais curto e mais simples (pois todas as palavras desnecessárias devem ser eliminadas). Não há quase nada que um escritor novato possa fazer para melhorar sua escrita mais rapidamente do que escrever frases muito curtas. Veja se você pode cortar o comprimento de cada frase em 15-25%. Lembre-se, antes, você tentou tornar seu ensaio mais longo do que o necessário. Aqui você pode começar a limpar.
- Melhor significaria que cada palavra é precisa e exatamente a palavra certa. Não fique tentado a usar qualquer palavra que você se sentiria desconfortável em uma conversa falada. Frequentemente, novos escritores tentam impressionar seus leitores com seu vocabulário. Isso geralmente sai pela culatra quando são usadas palavras que são tecnicamente corretas, mas cuja conotação não é, ou que são inadequadas no contexto da frase, parágrafo ou ensaio completo. Um escritor especialista identificará essas falhas imediatamente e as verá como são: formas de camuflagem e engano. Escreva claramente em um nível de vocabulário que você domina (talvez com um pouco de alongamento, para produzir melhorias).

Leia cada frase em voz alta e ouça como soa. Se for estranho, veja se você consegue dizer de uma maneira melhor e diferente. Ouça o que você disse e anote. Reescreva cada frase. Depois de fazer isso com todas as frases, leia as versões antigas e as novas e substitua a antiga pela nova, se a nova for melhor.

Agora verifique se as frases estão na melhor ordem possível, dentro de cada parágrafo. Arraste e solte-os ou corte e cole-os em uma ordem melhor.

Você também pode eliminar frases que não são mais necessárias. Quando você estiver satisfeito com o primeiro parágrafo (o que significa que as frases são necessárias, curtas e contundentes e na ordem correta), vá para o próximo parágrafo e faça a mesma coisa.

PARTE SETE: RE ORDENANDO OS PARÁGRAFOS

Agora você vai tentar melhorar a ordem desses parágrafos novos e aprimorados. Copie-os aqui, novamente, inalterados.

Agora observe a ordem dos próprios parágrafos (como você acabou de fazer com as frases dentro de cada parágrafo). Pode ser que agora, no processo de edição, você descubra que a ordem dos subtópicos em seu esboço original não é mais precisamente apropriada e que alguma reordenação desses subtópicos seja necessária. Portanto, mova o novo parágrafo melhorado (cópias) acima, até que eles sejam ordenados de forma mais apropriada do que estavam.

PARTE OITO: GERANDO UM NOVO ESBOÇO

Portanto, agora você deve ter produzido um segundo rascunho bastante decente. Você identificou as fontes apropriadas, escreveu as notas adequadas, esboçou seu argumento, esboçou um primeiro rascunho (parágrafo por parágrafo), reescreveu suas frases para torná-las mais elegantes e reordenou essas frases, bem como os próprios parágrafos. Isso é muito mais longe do que a maioria dos escritores jamais chega. Você pode até pensar que terminou - mas não.

A próxima etapa o levará de uma dissertação “B” para uma dissertação “A”. Pode até ajudá-lo a escrever algo melhor do que você jamais produziu (melhor significa mais rico em informações, preciso, coerente, elegante e bonito).

Esta parte do processo provavelmente parecerá desnecessária ou chata, ou as duas coisas, mas o que você sabe? Este é o passo que separa os homens dos meninos, ou as mulheres dos meninos, ou os homens das meninas, ou seja qual for a versão deste ditado que seja aceitavelmente não sexista e politicamente correta.

Você acabou de ler seu ensaio. Tente agora escrever um novo esboço de dez a quinze frases. Não olhe para trás em sua redação enquanto estiver fazendo isso. Se for necessário, volte e releia tudo e, em seguida, volte a esta página, mas não olhe para o seu ensaio enquanto estiver reescrevendo o esboço. Se você se forçar a reconstruir seu argumento a partir da memória, provavelmente o melhorará. Geralmente, quando você se lembra de algo, você o simplifica, enquanto retém a maior parte do que é importante. Assim, sua memória pode servir de filtro, retirando o que é inútil e preservando e organizando o que é vital. O que você está fazendo agora é destilar o que escreveu em sua essência.

Agora que você tem um novo esboço, pode recortar e colar o material do ensaio anterior. Para fazer isso, abra um novo documento do Word ao lado deste. Em seguida, recorte e cole o novo esboço que você escreveu no novo documento do Word. Volte ao documento original e role para cima até a dissertação completa e reordenada que você copiou e colou na Parte Oito acima. Em seguida, corte e cole do ensaio reordenado em seu novo esboço.

Você pode descobrir que NÃO PRECISA DE TUDO que escreveu antes. Não tenha medo de jogar fora o material desnecessário. Você está tentando se livrar do que está abaixo do padrão e deixar apenas o que é necessário.

Assim que terminar de recortar e colar o material antigo no novo esboço, copie o novo ensaio e cole-o em um novo documento do Word. Esse será seu ensaio final. Não se esqueça de colocar uma página de título nele.

PARTE NOVE: REPETIR

Agora você tem um terceiro rascunho e provavelmente é muito bom. Se você realmente deseja avançar para o próximo nível, pode repetir o processo de reescrita e reordenação de frases, bem como de reordenar e reordenar os

parágrafos. Frequentemente, é uma boa ideia esperar alguns dias para fazer isso, de modo que você possa ver o que produziu com novos olhos. Então você poderá ver o que escreveu, em vez de ver o que pensa que escreveu (o que é o caso quando você tenta editar imediatamente após a produção).

Você não está genuinamente terminado até que não possa editar para que seu ensaio melhore. Geralmente, você pode dizer se isso aconteceu ao tentar reescrever uma frase (ou um parágrafo) e não tiver certeza de que a nova versão é um aprimoramento da original.